



## VOZ DA BASE

# O LEGADO INFAME DO GERENTE ALOPRADO



Não é surpresa para ninguém que este governo iria promover um ataque furioso ao patrimônio do país, em especial a Petrobrás. A estatal sempre foi cobiçada pelo capital estrangeiro, mas, com muita luta, o povo brasileiro retardou a entrega total da empresa.

O que assusta é que dentro dos quadros da empresa possa existir tantos lacaios desta política. Empregados que, em vez de defendê-la, querem destruí-la. Aqui na REGAP apareceu um destes traidores irresponsáveis no cargo máximo de direção da Refinaria.

Esse Gerente Aloprado coloca em risco toda a força de trabalho e as instalações da planta. Tudo só para mostrar que consegue ser mais Bolsonion que os demais. No

curto espaço de tempo em que infectou nosso ambiente de trabalho, o Aloprado atacou toda a força de trabalho, desde os terceirizados até o primeiro escalão da gerência da refinaria.

Durante pandemia, o Aloprado está seguido à risca o receituário de seus comandantes em Brasília e faz de tudo para “passar a boiada”. Com a terceirização do SMS e a redução do efetivo mínimo de segurança das unidades, o gerente busca uma redução mesquinha de gastos, mesmo diante de maior risco à saúde e à vida dos trabalhadores e da comunidade do entorno.

Em relação à prevenção da Covid-19, o Aloprado adota a mesma política de descaso e falta de transparência de Bolsonaro e Castello

Branco, tratando o coronavírus como uma “gripezinha”.

Na ânsia de servir com louvor ao projeto bolsonarista e ganhar uma estrelinha na testa, o gerente também usa e abusa de uma máquina de fake news e assédio moral coletivo, com a disseminação de mentiras nos corredores da refinaria e a perseguição sobre grevistas e cipistas das unidades.

Como não era de se duvidar, o Aloprado ainda encontrou seguidores aqui dentro para aplicar suas políticas ridículas e inseguras. Mas os ataques não ficarão impunes e a categoria vai responder a cada um deles na mesma altura.

Desde a chegada desse capataz bolsonarista, a categoria soube responder com unidade e mobilização à ar-

rogância do Aloprado. No campo jurídico, denunciaremos e seguiremos denunciando à DRT, ao MPT e à Justiça sobre os diversos ataques promovidos por essa gestão autoritária. O Aloprado pode ter certeza que não vamos parar por aí.

Sabemos que só a unidade e a luta poderão barrar os ataques e recuperar nossos direitos à segurança e à saúde no trabalho. Todos os responsáveis pelas ilegalidades e arbitrariedades aqui praticadas responderão civil e criminalmente pelos seus atos. Não só o Aloprado, mas também seus seguidores.

**\*Diretoria Colegiada do Sindipetro/MG**

# ALERTA: MAIORIA DOS PETROLEIROS TEM DIREITO AO TEMPO ESPECIAL

O Sindipetro/MG alerta a todos os petroleiros e petroleiras que estão perto de se aposentar, e quem se aposentou a partir de 2010, a entrarem em contato com a Assessoria Jurídica da entidade para verificar a possibilidade de ação judicial de concessão ou revisão de benefício do INSS.

Em relação a quem ainda não é aposentado, o atual momento é crítico, pois a concessão de benefício pode significar, além do recebimento de aposentadoria, a possibilidade de inscrição no PAI (Programa de Aposentadoria Incentivada), cuja data limite ocorre é 31/07/2020.

Para aposentados a partir de 2010, a ação de revisão previdenciária pode significar aumento importante do valor mensal, bem como o recebimento do valor de



parcelas atrasadas.

De acordo com a Assessoria Jurídica do Sindicato, “a Petrobrás tem o costume, principalmente nos últimos anos, de entregar documentos PPP, LTCAT e demais laudos com informações incorretas ou incompletas. Entretanto, é importante ressaltar que, mesmo assim, é possível buscar o reconhecimento do tempo especial. Pois a ação judicial busca a realidade das condições de trabalho

e não se limita às informações dos documentos”.

Ainda de acordo com a Assessoria Jurídica, “mesmo quando o petroleiro consegue um documento previdenciário satisfatório, na maioria das vezes o INSS nega o requerimento administrativo. Isso se deve ao fato de a autarquia se aproveitar do imbróglio legislativo e jurisprudencial do direito previdenciário, para não conceder o benefício mesmo

que a pessoa tenha direito”.

A Assessoria Jurídica ressalta, desde já, que o contrato de serviços jurídicos para este tipo de ação prevê pagamento de honorários ao sindicalizado somente em caso de êxito. Ou seja, caso a ação seja improcedente, o petroleiro não pagará honorários.

## Atendimento

O Jurídico do Sindipetro/MG realiza plantão previdenciário toda sexta-feira, das 10h às 18h. O agendamento pode ser feito pelo e-mail do jurídico: [juridico@sindipetromg.org.br](mailto:juridico@sindipetromg.org.br).

Em caso de dúvidas, o atendimento pode ser feito por telefone de segunda a quinta-feira, de 10h às 18h, pelos números: (31) 9-9212-8557 e (31) 3225-8557.

## 18º CONFUP DEBATE DEMOCRACIA E EMPREGOS

O 18º Confup teve início na quarta-feira, dia 15, e vai até domingo, 19. O evento é o principal fórum onde a categoria decide e unifica as pautas de reivindicações e planos de luta. A programação do evento foi aberta pelo

ex-presidente Lula. No primeiro dia, foi eleita a nova diretoria da FUP, Minas Gerais está representada por Anselmo Braga, diretor titular, na Secretaria de Comunicação, e Guilherme Alves como diretor suplente.

## REUNIÕES SETORIZADAS VIA GOOGLE MEET

As reuniões setORIZADAS com a categoria tiveram início na quarta-feira desta semana e continuam no sábado, dia 18. Os temas debatidos são: tabela de turno, a ação das 35 horas e a liminar sobre os transferidos para o

HA. As setORIZADAS são realizadas pela plataforma Google Meet. Se você é dos grupos B, C e D e HÁ, não perca a próxima.

Para receber o link de acesso, envie mensagem para (31) 9 8417-5352